



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Biblioteca TJERJ / EMERJ - Desembargador José Carlos Barbosa Moreira
Comissão Biblioteca e Cultura (COBIC)
Assessoria de Fomento à Cultura (ASFOC)

LIVRO ABERTO

Encontros com a Literatura
[Leituras e Rodas de Conversa]
TERCEIRA TEMPORADA - OUTUBRO

EMERJ REÚNE CRIANÇAS, JOVENS E MAGISTRADOS EM TORNO DA RODA DO LIVRO ABERTO

No mês em que se comemora o Dia das Crianças, a EMERJ promove, na terceira edição do programa “Livro Aberto”, encontros em torno da literatura infantojuvenil. A programação, sob responsabilidade da comissão “Biblioteca e Cultura”, será inaugurada com a obra de um dos maiores escritores da literatura brasileira e pioneiro do gênero em nosso país: **Monteiro Lobato** (1882-1948).

Da vasta e rica produção de Lobato para crianças, foram escolhidas três histórias da obra *Fábulas: A Cigarra e as Formigas; O Cão e o Lobo; Liga das Nações*. Oriundas de uma época anterior à invenção da escrita, transmitidas de boca a boca e de geração em geração, as fábulas fazem parte do imaginário popular universal.

Inspirado em La Fontaine, Esopo e na tradição oral brasileira, Monteiro Lobato reconta as fábulas pela voz de Dona Benta, cujos netos Narizinho e Pedrinho, mais a espevitada Emília e o Visconde de Sabugosa, constituem a atenta plateia que tece seus comentários ao final de cada história. Em seu projeto de cultivar o hábito da leitura entre as crianças e formar futuros apreciadores da literatura, *Fábulas* (1943) é uma das primeiras incursões de Lobato nesse universo que o consagrou mestre dos mestres, tendo influenciado diversas gerações de leitores e escritores.

No segundo encontro, o programa dará um grande salto no tempo para visitar a obra do jovem escritor, contista e cronista **Geovani Martins**. Em sua narrativa, os jovens da periferia do Rio de Janeiro ganham protagonismo. Martins transita com facilidade entre a oralidade e a norma culta da língua portuguesa, revelando o imaginário e o léxico – com gírias e expressões próprias – dos jovens das favelas e subúrbios cariocas. Do seu primeiro livro *O Sol na Cabeça* (2018), composto por treze contos, *Livro Aberto* elegeu *Espiral*, que mostra-nos a violência urbana sob a ótica do marginalizado; de forma eletrizante, como numa espiral, o leitor é levado a pensar sobre a violência nas vidas de pessoas que dividem o mesmo espaço da cidade, mas que estão separadas por um abismo social.



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Biblioteca TJERJ / EMERJ - Desembargador José Carlos Barbosa Moreira
Comissão Biblioteca e Cultura (COBIC)
Assessoria de Fomento à Cultura (ASFOC)

No encerramento dessa edição, *Livro Aberto* fará o lançamento do livro *O Misterioso Caso da Clínica Esperanto*, de **Luiz Eduardo de Castro Neves**, juiz de direito do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Castro Neves começou escrever para crianças para aproximar seus filhos da leitura. Com diversos títulos publicados, nessa novela policial voltada para jovens na faixa de dez anos de idade, Luiz Eduardo levanta questões sobre ética e conhecimento. O que é o conhecimento sem a visão da ética? Tema atualíssimo.

A curadoria do programa é da Comissão Biblioteca e Cultura, presidida pela Desembargadora Ana Maria Pereira de Oliveira; as leituras, realizadas por magistrados (as) do TJERJ, são dirigidas por Silvia Monte, Assessora de Fomento à Cultura da EMERJ.

Os encontros são realizados de forma remota pela plataforma Zoom da EMERJ, com transmissão pelo YouTube – Canal EMERJ. O programa é aberto ao público em geral, com tradução simultânea na Língua Brasileira de Sinais (Libras). Os programas são gravados e ficam disponíveis no Youtube – Canal EMERJ.

Vamos ler, pensar e debater. Confira a programação e participe!

PROGRAMAÇÃO

8/10, sexta-feira, das 14h às 16h

MONTEIRO LOBATO

FÁBULAS (1943)

As fábulas têm como personagens principais os bichos, que falam, pensam e interagem com os homens. De forma divertida, elas fazem o leitor pensar sobre questões morais. Monteiro Lobato conta, em suas *Fábulas*, algumas dessas histórias populares, temperadas pelos comentários das crianças do Sítio do Pica-pau Amarelo. Para Pedrinho, as fábulas tem um grande mérito, “são curtinhas...”; para Narizinho, “são sabidíssimas”; para Emília “são indiretas para milhões de pessoas”; para o Visconde: “[elas] mostram só duas coisas: 1) que o mundo é dos fortes; e 2) que o único meio de derrotar a força é a astúcia.”

Fabulas escolhidas para serem lidas:

A Cigarra e as Formigas

O Cão e o Lobo

A Liga das Nações

“Houve uma jovem cigarra que tinha o costume de chiar ao pé de um formigueiro. Só parava quando cansadinha; e seu divertimento então era observar as formigas na eterna faina de abastecer as tulhas.”

A Cigarra e as Formigas



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Biblioteca TJERJ / EMERJ - Desembargador José Carlos Barbosa Moreira
Comissão Biblioteca e Cultura (COBIC)
Assessoria de Fomento à Cultura (ASFOC)

“Um lobo muito magro e faminto, todo pele e osso, pôs-se um dia a filosofar sobre as tristezas da vida. Nisso estava quando lhe surge pela frente um cão – mas um cão e tanto, gordo, forte, de pelo fino e lustroso.”

O Cão e o Lobo

“Gato-do-mato, jaguatirica e irara receberam convite da onça para constituírem a Liga das Nações. – Aliemo-nos e cacemos juntos, repartindo a presa irmãmente, de acordo com os nossos direitos”

Liga das Nações

LOBATO, Monteiro, 1882-1948

Fábulas / Monteiro Lobato – São Paulo: Universo dos Livros, 2019

Magistrado(as) Leitor(as)

Alessandra Aleixo / Ana Maria Oliveira / Ricardo Andrade

SAIBA MAIS

Fábulas é uma antologia infantil de 74 fábulas selecionadas e adaptadas pelo escritor brasileiro [Monteiro Lobato](#), publicado originalmente no Brasil em 1943 pela Companhia Editora Nacional. O livro reúne fábulas clássicas do francês Jean de La Fontaine, dos gregos Esopo e Heródoto e do romano Fedro, além de trazer algumas escritas pelo próprio Monteiro Lobato, adaptando-as numa linguagem mais próxima da realidade brasileira e utilizando animais conhecidos pelas crianças do Brasil. Cabe resaltar que o autor já publicava um livro chamado **Fábulas** desde 1922, mas essas edições anteriores não traziam a interação dos personagens do Sítio do Picapau Amarelo na narrativa, apenas as fábulas. Somente a partir da 8ª edição (1943), Monteiro Lobato reformulou o livro para que Dona Benta passasse a ser a narradora das fábulas, e entre uma fábula e outra, ela dialogasse com os outros personagens do Sítio do Picapau Amarelo, tirando dúvidas, ouvindo comentários, analisando e criticando o texto fabuloso. Para visualizar as capas dessas edições anteriores a 1943 (8ª edição), acesse esse link: <https://capasdelivrosbrasil.blogspot.com.br/2017/12/monteiro-lobato-fabulas-de-narizinho-fabulas.html>.

Biografia

José Bento Renato Monteiro Lobato (Taubaté, São Paulo, 1882 - São Paulo, São Paulo, 1948). Contista, editor, romancista, jornalista e crítico literário. Filho do fazendeiro José Bento Marcondes Lobato e Olímpia Monteiro Lobato, filha do visconde de Tremembé. Em 1889, frequenta colégios em Taubaté e escreve os primeiros contos para jornais escolares. Aos 11 anos muda seu nome para José Bento por causa das iniciais gravadas na bengala do pai, J.B.M.L.. Em 1896, é aprovado nos exames para o Instituto Ciências e Letras e muda-se sozinho para São Paulo, passando três anos como interno. No instituto, participa das sessões do Grêmio Literário Álvares de Azevedo.

FONTE:

MONTEIRO Lobato. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa59/monteiro-lobato>. Acesso em: 03 de outubro de 2021. Verbete da Enciclopédia.
ISBN: 978-85-7979-060-7

21/10, quinta-feira, das 14h às 16h

GEOVANI MARTINS

O SOL NA CABEÇA

Espiral



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Biblioteca TJERJ / EMERJ - Desembargador José Carlos Barbosa Moreira
Comissão Biblioteca e Cultura (COBIC)
Assessoria de Fomento à Cultura (ASFOC)

“Nunca esquecerei da minha primeira perseguição. Tudo começou do jeito que eu mais detestava: quando eu, de tão distraído, me assustava com o susto das pessoas e, quando via, era eu o motivo, a ameaça.”

Espiral

MARTINS, Geovani

O Sol na Cabeça: Contos / Geovani Martins – 1ª edição – São Paulo: Companhia das Letras, 2018

Magistrado(a) Leitor(a)

Ana Maria Oliveira

Ricardo Andrade

SAIBA MAIS

Geovani Martins (Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1991). Escritor, contista e cronista. Em sua escrita, a perspectiva da juventude da periferia urbana do Rio de Janeiro assume a centralidade das narrativas. Em crônicas e contos de ficção com apelo autobiográfico, Martins mescla a linguagem coloquial e a norma culta com fluidez, abrangendo o léxico de diversas favelas da capital fluminense, com suas gírias e expressões próprias. Seu estilo é apresentado como "novo realismo"¹, com a preponderância da trama e do enredo.

Em 2018, Martins lança *O Sol na Cabeça* (2018), seu livro de estreia, que reúne 13 contos. A obra é publicada pela Companhia das Letras com uma forte campanha de divulgação e rapidamente se torna um fenômeno de vendas. Os direitos de publicação são vendidos para editoras ao redor do mundo antes mesmo do lançamento no Brasil. O livro é traduzido para outros idiomas como catalão, alemão, espanhol, chinês, inglês, espanhol e holandês, e tem seus direitos de adaptação cinematográfica negociados.

Em “Espirai”, o medo de uma violência iminente se intensifica e tem seu ápice no fim do conto. O protagonista narra o agravamento de sua obsessão por perseguir desconhecidos na rua. O que inicialmente é uma reação de medo e raiva se transforma em um “estudo sobre relações humanas” e um jogo de intimidação. O nome do narrador-personagem não é revelado ao leitor, nem a cor de sua pele. Ele descreve a si mesmo e aos demais personagens por elementos como o bairro onde moram e o tipo de ensino que recebem (escola pública na favela, escola particular na zona sul). Esse é um recurso de Martins em resposta ao que considera um vício da literatura brasileira descrever personagens negros prioritariamente pela cor de sua pele, enquanto nos brancos predominam características psicológicas.

FONTE

GEOVANI Martins. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: Itaú Cultural, 2021. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa641330/geovani-martins>. Acesso em: 03 de outubro de 2021. Verbete da Enciclopédia.

ISBN: 978-85-7979-060-7

22/10, sexta-feira, das 14h às 16h

Lançamento de livro

Bate-papo com o autor

LUIZ EDUARDO DE CASTRO NEVES

O Misterioso Caso da Clínica Esperanto

Um dia, Gustav, um paciente da clínica Esperanto, sofre um apagão de memória e aparece com um hematoma atrás da orelha. Em seguida, o mesmo ocorre com outros pacientes da clínica. Comportamentos estranhos, pedras de registros cerebrais... Que conspiração bizarra deve haver por trás disso? Quando o enfermeiro Eugênio e Catarina, a filha de Gustav, decidem investigar, não imaginamos que o misterioso caso levará a uma discussão ética sobre o futuro da humanidade.



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ESCOLA DA MAGISTRATURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Biblioteca TJERJ / EMERJ - Desembargador José Carlos Barbosa Moreira
Comissão Biblioteca e Cultura (COBIC)
Assessoria de Fomento à Cultura (ASFOC)

“Casos misteriosos na Clínica Esperanto. Vários pacientes da tradicional clínica Esperanto foram afetados por uma estranha doenças que os faz perder a memória.”

O Misterioso Caso da Clínica Esperanto

NEVES, Luiz Eduardo de Castro

O Misterioso Caso da Clínica Esperanto / Luiz Eduardo de Castro Neves; ilustrações Juliana Montenegro. – 1ª edição – Rio de Janeiro: Editora Philae, 2020

Magistrados(as) Leitores(as)

Ana Maria Oliveira / Renato Charnaux Sertã / Ricardo Andrade / Rosana França

SAIBA MAIS

Luiz Eduardo de Castro Neves nasceu na cidade do Rio de Janeiro, em 1972. Formado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro em 1994, foi advogado e defensor público e, desde 2000, é Juiz de Direito. É casado e pai de dois filhos. Publicou seu primeiro livro, *Pelo sim, pelo não, contos em prosa, histórias em poesia* (Editora Outras Letras, 2010). O gênero infantil surgiu a partir do segundo livro, lançado em 2013, *Histórias que os bichos gostam de contar* (Odisseia Editorial), que reúne histórias escritas para a filha Letícia. *Muito, muito, muito (escolha a sua história)*; e *A bacalhoadada que mudou a história* chegaram ao mercado em 2015. Em 2019, o titular da 21ª Vara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro lançou mais quatro títulos dirigidos ao público infantil: *Uma gramática simpática*, pela editora Lexikon; *O Brasil quase rimado*; *Uma mentira leva a outra*; e *As cartas de Antônio*, as três obras publicadas pela Editora Philae. Seu mais recente livro *O Misterioso Caso da Clínica Esperanto* foi lançado em 2021 (Editora Philae). As ilustrações de seus livros são de Juliana Montenegro.

Livro Aberto

Encontros com a Literatura
[Leituras e Rodas de Conversa]

Curadoria

Comissão Biblioteca e Cultura

Coordenação Geral

Des. Ana Maria Pereira de Oliveira

Presidente da Comissão Biblioteca e Cultura

Magistrados(as) Leitores(as)

Alessandra Aleixo / Ana Maria Oliveira / Renato Charnaux Sertã

Ricardo Andrade / Rosana França

Direção das leituras

Silvia Monte

Assessora de Fomento à Cultura

Produção

Assessoria de Fomento à Cultura

Realização

Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ)

Biblioteca TJERJ / EMERJ – Des. José Carlos Barbosa Moreira

Comissão Biblioteca e Cultura (COBIC)

Comissão Biblioteca e Cultura (ASFOC)